



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE IDIOMAS
APLICADOS A SERVIÇOS DE TURISMO

Arraial do Cabo
2016

SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Dados Gerais do Curso.....	5
3. Justificativa.....	5
4. Objetivos do Curso.....	6
5. Perfil Profissional de Conclusão.....	7
6. Possíveis Áreas de Atuação.....	7
7. Diferenciais do Curso.....	8
8. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao Curso.....	8
9. Matriz Curricular.....	8
10. Ementário.....	9
11. Procedimentos Didático-metodológicos.....	16
12. Principais Instrumentos de Avaliação.....	16
13. Fins de Aprovação/Certificação	16
14. Recuperação.....	17
15. Infraestrutura.....	17
16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos	17
17. Certificação.....	17
18. Bibliografia	18

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/CAMPUS ARRAIAL DO CABO

Nome da Instituição/Campus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / Campus Arraial do Cabo

CNPJ do Campus: 10.952.708/0001-04

Diretor Geral do Campus: João Gilberto da Silva Carvalho

Endereço do Campus: Rua José Pinto de Macedo, s/n - Prainha

Cidade: Arraial do Cabo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 28930-000

Telefone: (22) 2622-9202

Site da Instituição: www.ifrj.edu.br

Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos

Pró-Reitoria de Extensão: Ana Carla dos Santos Beja

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Maria Aparecida Gomes Ferreira

Campus de lotação: Campus Arraial do Cabo

Cargo/Função: Coordenador/docente

Matrícula SIAPE: 1613520

CPF: 078.915.957-04

Telefone: (21) 99399-2778

Endereço eletrônico (e-mail): maria.ferreira@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Thagata Rangel Dias Bastos

Campus: Arraial do Cabo

Participação: Secretaria Escolar

E-mail: thagata.dias@ifrj.edu.br

Nome: Maria Aparecida Gomes Ferreira

Campus: Arraial do Cabo

Participação: Docente

E-mail: maria.ferreira@ifrj.edu.br

Nome: Priscila Gomes Santos

Campus: Arraial do Cabo

Participação: Docente (Prof. Substituto)

E-mail: priscila.santos@ifrj.edu.br

Nome: Omar Souza Nicolau
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: omar.nicolau@ifrj.edu.br

Nome: Cláudio Bispo de Jesus da Costa
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: claudio.bispo@ifrj.edu.br

Nome: Mariana Silva Figueiredo
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente (Prof. Substituto)
E-mail: mariana.figueiredo@ifrj.edu.br

Nome: Murilo Minello
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: murilo.minello@ifrj.edu.br

Nome: Wenderson Buenos Aires
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: wenderson.aires@ifrj.edu.br

Nome: Ronaldo Efigênio de Oliveira
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Assistente Social
E-mail: ronaldo.oliveira@ifrj.edu.br

Nome: Evelyn Morgan Monteiro Paiva
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: evelyn.morgan@ifrj.edu.br

Nome: João Gilberto da Silva Carvalho
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: joao.carvalho@ifrj.edu.br

Nome: Margarete Pereira Friedrich
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: margarete.friedrich@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada de Idiomas aplicados a serviço de Turismo

Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional Social

Carga horária total: 120 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo

Classificação: (X) Formação inicial

Número de vagas por semestre: 30

Frequência da oferta do curso: semestral

Periodicidade das aulas: três vezes por semana

Modalidade da oferta: Presencial

Turno: vespertino

3. JUSTIFICATIVA

Segundo estatísticas básicas do Ministério do Turismo, o número de turistas estrangeiros que visitam o Brasil vem aumentando cada vez mais. Entre os dados apresentados por fontes oficiais, Argentina e Estados Unidos aparecem como os principais países emissores de turistas – “a Argentina continua em primeiro lugar na lista de principais países emissores, com 1.743.930 turistas, seguida dos Estados Unidos (656.801)”.

Ainda segundo o sítio do Ministério de Turismo, no Brasil, a cidade do Rio de Janeiro ocupa o 2º lugar na lista de receptores (1.597.153), registrando o maior aumento absoluto na entrada de estrangeiros, com 389.353 pessoas a mais que em 2013.

De acordo com o sítio da prefeitura de Arraial do Cabo, em 2014, durante a Copa do Mundo, a previsão era de que 600 mil turistas estrangeiros visitassem o Brasil e, nessa mesma ocasião, Arraial do Cabo foi incluída entre as 184 cidades escolhidas para compor um roteiro turístico pelo Ministério do Turismo.

Em 2013, durante a Copa das Confederações, Arraial do Cabo apareceu em 8º destino mais visitado na Região do Rio de Janeiro, e Cabo Frio, município limítrofe, ficou em 5º lugar e Búzios, também município limítrofe, em 2º lugar, sendo que 30% dos turistas eram estrangeiros. Não podemos nos esquecer de que, em 2016, teremos as Olimpíadas, quando também receberemos muitos turistas de fora do Brasil.

Dado ao grande potencial turístico do município de Arraial do Cabo e ao fenômeno da globalização que favorece a circulação cada vez maior de pessoas, bens e serviços, destacamos a necessidade de haver recursos humanos aptos na região para receber esses turistas, inclusive do estrangeiro. Acreditamos que receber o turista estrangeiro possa significar um grande diferencial de hospitalidade no turismo em Arraial do Cabo. Desse modo, cremos que os setores de turismo, comércio e hotelaria da região serão mais valorizados e procurados por turistas em potencial.

Diante dessas informações, o presente curso se alinha a uma proposta de Desenvolvimento Educacional Social (que é um dos eixos tecnológicos dos cursos PRONATEC) e objetiva apresentar e exercitar noções básicas da língua inglesa e espanhola, voltadas para os fins específicos de turismo, de comunicação no comércio e na hotelaria.

Nesse intuito, nas aulas de língua estrangeira, serão desenvolvidas atividades majoritariamente de cunho oral. Todavia, uma vez que o curso também envolve reflexões e aprendizados sobre matemática financeira básica e sobre informática e linguagens, haverá disciplinas onde os(as) alunos(as) exercitarão atividades de cunho escrito com ênfase em gêneros textuais voltados para divulgação do comércio e atividades turísticas da região. Para valorizar a cultura regional também serão apresentadas no curso reflexões sobre as tradições locais no contexto da globalização e sobre práticas de conservação ambiental associada aos serviços de turismo, como forma de estimular um turismo consciente na região.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Dentro de uma abordagem de Idiomas para Fins Específicos, o curso pretende:

- Desenvolver noções básicas de inglês e espanhol no atendimento ao turismo regional;
- Desenvolver nos(as) alunos(as) habilidades para elaboração de material de divulgação (escrita) de atividades e ações de turismo regional;

- Desenvolver nos(as) alunos(as) habilidades para trabalhar com noções financeiras básicas;
- Estimular a valorização das culturas locais dentro do contexto da globalização;
- Estimular reflexões sobre turismo consciente e cultural.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o(a) aluno(a) será capaz de:

- Estabelecer comunicação oral básica em inglês e espanhol em situações específicas do trabalho com o turismo local;
- Elaborar ou aprimorar propostas de serviços turísticos que valorizem a cultura local;
- Elaborar meios de divulgação impressos e digitais sobre as atividades e serviços de turismo em que atua;
- Colaborar na preservação ambiental local a partir de práticas de turismo consciente;
- Colaborar na preservação da memória e cultura local, por meio de atividade e serviços turísticos.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Espera-se que ao final do curso os(as) alunos(as) sejam capazes de estabelecer comunicação essencial em inglês e espanhol, nos serviços de turismo, hotelaria e comércio, assim como explorar as potencialidades da tradição e cultura local para promover e oferecer atividades turísticas diferenciadas na região.

7. DIFERENCIAIS DO CURSO

Este curso visa à formação de um(a) profissional diferenciado(a) na atuação dos serviços e atividades de turismo local, que não somente seja capaz de estabelecer comunicação oral básica com turistas estrangeiros, mas também seja capaz de valorizar e preservar a cultura e memória local nessas atividades, assim como as ricas belezas naturais de Arraial do Cabo.

8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O Curso é destinado para pessoas que tenham o Ensino Fundamental completo ou cursando o 9º ano do ensino fundamental, com idade mínima 16 anos e já atuante ou estão interessadas em atuar no turismo da região.

Para ingressar no curso, os candidatos responderão a um formulário de entrevista dividido em duas partes, a saber: uma contemplando seu perfil e histórico profissional e outra contemplando critérios socioeconômicos. Diante de possíveis empates, os critérios socioeconômicos serão os definidores do desempate. A seleção será realizada a partir da análise dos formulários. A forma de ingresso e os critérios de seleção poderão ser modificados de acordo com o Edital de oferecimento a cada período letivo.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de Idiomas Aplicados a Serviços de Turismo, na modalidade presencial, está organizada com uma carga horária total de 120 horas. Ao longo do semestre letivo, as atividades estarão distribuídas em 16 semanas/4 meses, com duração de 12 horas semanais.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso.

MATRIZ CURRICULAR		
Eixos Temáticos	Componente Curricular	Carga horária
Eixo de Conhecimento Fundamental	Cálculo no Cotidiano	12h
	Informática e linguagem para o Turismo	12h
Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania	Patrimônio Imaterial e Cultura Popular na Região dos Lagos	12h
Eixo de vivência no mundo do trabalho	A linguagem dos mapas e o Turismo Local	12h
Eixo de formação profissional	Conservação da natureza e turismo	12h
	Inglês para o Turismo	30h
	Espanhol para o Turismo	30h
Total		120h

10. EMENTÁRIO

DISCIPLINA: CÁLCULO NO COTIDIANO	CH: 12h
<p>EMENTA: Esta disciplina tem como objetivo fazer o aluno sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções, interagindo com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</p>	
<p>CONTEÚDOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Operações básicas nos conjuntos numéricos: adição; subtração; multiplicação; e divisão. 2. Razões, proporções e divisões proporcionais. 3. Porcentagens e problemas. 	
<p>BIBLIOGRAFIA: IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. Matemática e Realidade. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Atual, 2005. IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Scipione, 2007.</p>	



DANTE, Luis Roberto. **Tudo é matemática**. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Ática, 2005.

GIOVANI, José Ruy, CASTRUCCI, Benedito; GIOVANI JR., José Ruy. **A Conquista da matemática: Teoria e aplicação**. São Paulo. Editora FTD, 1992.

TINOCO, L. et. al. **Razões e Proporções**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1996.

SMOLE, Katia Stocco e DINIZ, Maria Ignez (org.). **Ler, Escrever e Resolver Problemas – Habilidades Básicas para Aprender Matemática**, Porto Alegre, Editora Artmed, 2001

DISCIPLINA: INFORMÁTICA E LINGUAGEM PARA O TURISMO

CH: 12 h

EMENTA:

Esta disciplina objetiva mostrar aos/às alunos/as alguns recursos da área de informática que lhes podem ser úteis na elaboração de materiais de divulgação turística, dos seus serviços ou mesmo de armazenamento e gerenciamento de dados. Assim, serão apresentados na modalidade de aprendizagem para fins específicos recursos do Office, como planilhas Excel, elaboração de folders, folhetos e banners no Word / Publisher, etc. O uso e aplicação desses recursos virá acompanhado de uma reflexão sobre gêneros discursivos, uma vez que para a elaboração desses materiais o/a aluno/a deverá refletir sobre quem é o público alvo, qual o objetivo principal da informação, como ilustrar ou atrair a atenção do público, etc.

CONTEÚDOS:

1. Gêneros Discursivos – a linguagem aplicada na comunicação cotidiana e na divulgação turística;
2. Informática aplicada na elaboração de materiais de divulgação turística;
3. Elaboração de materiais em sala.

BIBLIOGRAFIA:

MEURER, J.L.; BONINI, A. MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

RAMOS, R. de C. G. (2004) **Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos**. The ESspecialist, vol. 25, nº 2 (107-129).

BONINI, A.; FURLANETTO, M. M. (2000) **Linguagem em (Dis)curso: Gêneros textuais e ensino-aprendizagem**. Universidade do Sul de Santa Catarina. - v. 1, n. 1 - Tubarão: Ed. Unisul.

BALTAR, M. NARDI, F.S. DE; FERREIRA, L. T. ; GASTALDELLO, M. E. (2006) **Circuito de gêneros: atividades significativas de linguagem para o desenvolvimento da competência discursiva**. In.: Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 375-387, set./dez. 2006.

DISCIPLINA: A LINGUAGEM DOS MAPAS E O TURISMO LOCAL

CH: 12h

EMENTA:

Esta disciplina visa capacitar os profissionais do turismo para compreender a linguagem dos mapas no intuito de estarem preparados para utilizá-los como ferramenta nos seus serviços.



CONTEÚDOS:

1. O que são os mapas e como eles podem auxiliar ao profissional de turismo?
2. Mapas e seus elementos básicos
3. Produção de mapas: técnicas históricas e técnicas atuais

BIBLIOGRAFIA:

http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/introducao.html

<http://mapas.ibge.gov.br/escolares>

<http://mapas.ibge.gov.br/politico-administrativo>

<http://mapas.ibge.gov.br/fisicos>

<http://mapas.ibge.gov.br/tematicos>

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia Básica**. Editora: Oficina de Textos, 1ª edição, 144 p. 2008

DISCIPLINA: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E TURISMO

CH: 12h

EMENTA:

A disciplina está dividida em dois módulos: o primeiro trata sobre as questões teóricas sobre os princípios da manutenção de ambientes com elevada diversidade biológica, além de discutir sobre as principais causas e consequências da perda da biodiversidade e suas principais formas de proteção e recuperação. No segundo módulo os estudantes deverão aplicar os conhecimentos tratados no primeiro módulo através da construção de um mapa identificando as principais trilhas ecológicas utilizadas na região. O objetivo primeiro dessa disciplina é que os/as alunos/as sejam capazes de aplicar conceitos de conservação da natureza na construção de um mapa temático sobre as trilhas ecológicas do município de Arraial do Cabo. Para realização dessa disciplina serão utilizados os seguintes recursos didáticos e metodológicos: recursos audiovisuais; apresentação de pesquisas científicas e artigos; promoção de debates a partir da exposição dos conteúdos; apresentação de metodologias para pesquisa quanti/qualitativa; promoção de visitas a campo.

CONTEÚDOS:

Modulo I:

Biologia da Conservação

Princípios de Conservação da Natureza;

Definição dos motivos envolvidos na preservação das espécies;

Causas da perda de diversidade (perda de Habitat, fragmentação, introdução de espécies exóticas e poluição);

Consequências da perda de biodiversidade



Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Código Florestal
Recuperação de Áreas Degradadas

Módulo II:

Saída a campo

Conhecer as principais trilhas utilizadas no turismo local

Mapear os principais problemas identificados nas saídas

Propor mecanismos para recuperar ou amenizar os problemas supracitados

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. 2000. **Lei 9.985: Sistema Nacional de Unidades de Conservação.**

BRASIL. 2012. **Lei 12.651: Código Florestal.**

Dean, W. 1996. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira.**

São Paulo: Editora Companhia das Letras. 484 p.

Diamond, J. 2005. **Colapso – como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso.**

Ed. Record – Rio de Janeiro/São Paulo. 685 p.

Fonseca-Kruel, V. S. da; Peixoto, A. L. Etnobotânica na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 18, n. 1, p. 177-190, mar. 2004.

Primack, R.B. & Rodrigues, E. 2001. **Biologia da Conservação.** Londrina: E. Rodrigues. 327 p.

**DISCIPLINA: PATRIMÔNIO IMATERIAL E CULTURA POPULAR NA
REGIÃO DOS LAGOS**

CH: 12h

EMENTA:

A disciplina visa orientar leituras para a compreensão das práticas culturais produzidas e reconhecidas pelo Estado através da expressão “Patrimônio Imaterial”, e relacioná-las aos diferentes projetos de desenvolvimento na Região dos Lagos, em especial na cidade de Arraial do Cabo. Assim, o curso visa debater temas locais pondo em contato o conceito de cultura proposto pelo Estado pelo termo Patrimônio Imaterial, e as práticas culturais dos grupos sociais da região. O debate, contudo, pretende fazer essa reflexão tendo como pano de fundo o turismo na região, atividade econômica que tende a definir, por meio de instituições governamentais e não-governamentais, prioridades no reconhecimento da cultura popular.

CONTEÚDOS:

1. O que é cultura? Diversidade de conceituações na noção de cultura. Cultura popular e Patrimônio imaterial. O que é popular, o que é patrimônio? Significados dos termos para os diferentes segmentos da sociedade.
2. Manifestações culturais e o seu reconhecimento pelo Estado: implicações.



3. Tradição e modernidade – ex.: Pesca e Turismo; O turismo como atividade econômica importante. Hierarquia de manifestações culturais.

BIBLIOGRAFIA:

ARRAIAL DO CABO. Prefeitura Municipal. **Um mergulho no mar de Arraial do Cabo**. Disponível em: <http://www.arraial.rj.gov.br/prefeitura/?local=mergulho>

BRASIL. Ministério da Cultura/IPHAN. **O que é patrimônio Imaterial?** Disponível em: <http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/patrimonio-imaterial>

RIO DE JANEIRO. Secretaria Estadual de Cultura. **Patrimônio Imaterial**. Disponível em: <http://mapadecultura.rj.gov.br/categoria/patrimonio-imaterial>

FERREIRA Maria Aparecida Gomes; e FIALHO. Ronaldo Miranda. **Nas redes de saberes e histórias**. Rio de Janeiro, UNA, 2013.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 9 (1968).

PRADO, Simone Moutinho. **Da anchova ao salário mínimo: uma etnografia sobre injunções de mudança social em Arraial do Cabo/RJ** Vol. 28. Editora da Universidade Federal Fluminense, 2002.

DISCIPLINA: ESPANHOL PARA O TURISMO

CH: 30h

EMENTA:

Esta disciplina visa apresentar estruturas e recursos linguísticos básicos e necessários à comunicação oral com o turista falante de língua espanhola, tendo como ponto de partida a oferta de serviços e atividades potenciais da cidade de Arraial do Cabo. A ênfase das aulas será na prática de atividades na modalidade oral do discurso (repetições, atividades de compreensão oral, atividades de performance em situações específicas, improvisação), com trabalho sobre vocábulos específicos e atendimento ao público em situações específicas do contexto de serviços turísticos. Por se tratar de um curso de inglês para fins específicos, as questões gramaticais serão tratadas nos contextos específicos de uso da linguagem.

CONTEÚDOS:

1. Como receber o turista? – (pronomes interrogativos, alfabeto e formas de tratamento)
2. Profissões no atendimento turístico – (verbos ser/estar, pronomes pessoais, pronomes interrogativos e números)
3. Atendimento no hotel (informações sobre hospedagem, diárias, reservas, formas de pagamento, serviços do hotel)
4. Atendimento sobre passeios de barco (informações sobre passeios, valores, itinerário, serviços ofertados no barco)
5. Fornecendo orientações ao turista (localização em mapas e preposições)

BIBLIOGRAFIA:

CASTRO, Francisca. **Uso de la Gramática Española Elemental**. Madrid: Edelsa, 1996.



CONCHA, Moreno & TUTS, Martina. **El español en el hotel. Sociedade general española de libreria**, S.A. Sgel Madrid, 1997.

HOYOS, B. L. F. **Dicionário de falsos amigos; do espanhol e do português**. São Paulo, Consejería de Educación de la Embajada de España e Scritta Editorial, 1992.

SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Ed. Martin Fontes, 2000.

<http://www.brasilmergulho.com.br/port/naufragios/descricao/index.shtml>

http://www.grutaazultur.com.br/super_flor_i.htm

<http://www.dicasdotimoneiro.com.br/desligue-se-passe-um-fim-de-semana-em-arraial-do-cabo/>

<http://www.dicasdotimoneiro.com.br/passeio-de-barco-em-arraial-do-cabo/>

<http://www.arraialdocabo-rj.com.br/servicos/marina.asp>

<http://www.infinitybrazil.com.br/blog/?page=2>

<http://www.arraial.rj.gov.br/prefeitura/?local=mergulh>

<http://www.cabofrio.org/arraial/index.htm>

<http://www.aeroportocabofrio.com.br/>

DISCIPLINA: INGLÊS PARA O TURISMO

CH: 30h

EMENTA:

Essa disciplina visa apresentar estruturas e recursos linguísticos básicos e necessários à comunicação oral com o turista falante de língua inglesa, tendo como ponto de partida a oferta de serviços e atividades potenciais da cidade de Arraial do Cabo.

A ênfase das aulas será na prática de atividades na modalidade oral do discurso (repetições, atividades de compreensão oral, atividades de performance em situações específicas, improvisação), com trabalho sobre vocábulos específicos e atendimento ao público em situações específicas do contexto de serviços turísticos.

Por se tratar de um curso de inglês para fins específicos, as questões gramaticais serão tratadas nos contextos específicos de uso da linguagem.

CONTEÚDOS:

1. Como receber o turista? – (pronomes interrogativos, alfabeto e formas de tratamento)
2. Profissões no atendimento turístico – (verbo to be, pronomes pessoais, pronomes interrogativos e números)



3. Atendimento no hotel (informações sobre hospedagem, diárias, reservas, formas de pagamento, serviços do hotel)
4. Atendimento sobre passeios de barco (informações sobre passeios, valores, itinerário, serviços ofertados no barco)
5. Fornecendo orientações ao turista (localização em mapas e preposições)

BIBLIOGRAFIA:

DE BIAGGI, E.T.K. **Enjoy your stay: inglês básico para hotelaria e turismo**. São Paulo, Disal: 2004.

CLANDFIELD, L. **Straightforward Elementary Student Book**

_____. **Straightforward Elementary - Workbook**

WYATT, Rawdon. **Check your English Vocabulary for Leisure, Travel and Tourism**. Second Edition. A&C Black. London.

HALL, D. e FOLEY, M. **Grammar series – modal verbs**. SBS Publishing, 1999.

<http://www.esl-galaxy.com/survival.html>

http://bogglesworldesl.com/survival_travel_english/hotel_esl.htm

<http://www.asianwaytravel.com/Eng/baivo5.pdf>

<http://www.usingenglish.com/handouts/>

<http://www.eslbase.com/worksheets.asp>

<http://www.esl-galaxy.com/grammarsheets.html>

<http://www.learnenglishfeelgood.com/esl-printables-worksheets.html>

http://www.pysf.us/sailing_glossary.html

<http://www.youtube.com/watch?v=8cdXGm3le5g> (Safe boating tips)

<http://www.olhao.web.pt/Pesca/Embarca%C3%A7%C3%B5es.htm>

<http://www.kontikidivers.com/greenFinsPhilippines.html>

<http://www.brasilmergulho.com.br/port/naufragos/descricao/index.shtml>

http://www.grutaazultur.com.br/super_flor_i.htm

<http://www.dicasdotimoneiro.com.br/desligue-se-passe-um-fim-de-semana-em-arraial-do-cabo/>

<http://www.dicasdotimoneiro.com.br/passeio-de-barco-em-arraial-do-cabo/>

<http://www.arraialdocabo-rj.com.br/servicos/marina.asp>

<http://www.infinitybrazil.com.br/blog/?page=2>

<http://www.arraial.rj.gov.br/prefeitura/?local=mergulh>

<http://www.cabofrio.org/arraial/index.htm>

<http://www.aeroportoCabofrio.com.br/>

11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada poderá variar de disciplina para disciplina, mas, no tangente às disciplinas de idiomas, pode-se dizer que será adotada uma metodologia de base comunicativa, na qual a interação aluno-professor é a estratégia basilar privilegiada para que o ensino-aprendizagem aconteça. Por acreditar que o processo de ensino-aprendizagem acontece na interação professor e aluno, podendo ser na maioria das vezes mediada na própria língua-alvo, as aulas voltadas para comunicação com o turista estrangeiro serão ministradas primordialmente em língua inglesa e espanhola, no intuito de otimizar os momentos de contato dos alunos com a língua-alvo. As atividades envolverão as situações essenciais do cotidiano das pessoas que atuam na área de turismo, comércio e hotelaria, no intuito de trabalhar em sala de aula as estratégias linguísticas necessárias para a atuação profissional.

12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas com base na assiduidade, com o mínimo de 75% de frequência em todo curso, verificada por meio de listas de presença e em tarefas/atividades pontuais propostas pelos(as) docentes, usando os idiomas e conteúdos trabalhados necessários para atuação nos serviços de turismo da região, com foco no comércio e hotelaria, utilizando um processo de avaliação continuado.

13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Espera-se que ao final do curso os(as) alunos(as) sejam capazes de estabelecer comunicação básica em inglês e espanhol, nos serviços de turismo, hotelaria e

comércio, assim como explorar as potencialidades da tradição e cultura local para promover e oferecer atividades turísticas diferenciadas na região.

Ao final do curso, os(as) alunos(as) receberão um certificado de conclusão do curso, com a carga horária correspondente de 120h. Para ser aprovado e receber a certificação, o aluno deverá ser frequente às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, caso não cumpra esse requisito será considerado reprovado. Além da frequência, a certificação está condicionada ao cumprimento das atividades de avaliação continuada de cada disciplina.

14. RECUPERAÇÃO

Tarefas avaliativas complementares serão aplicadas aos alunos com a finalidade de recuperar paralelamente as notas não alcançadas por esses em alguma disciplina.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis no *campus* Arraial do Cabo/IFRJ são suficientes para o curso, com sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiros, masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Na proposta desse curso, não existem mecanismos (particularmente financeiros) que possam favorecer a permanência do aluno no curso.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Idiomas Aplicados a Serviços de Turismo em Curso de Formação Inicial e Continuada do Eixo Desenvolvimento Educacional Social, com Carga Horária: 120 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

<http://www.turismo.gov.br/>

<http://www.arraial.rj.gov.br/noticia/1297/arraial-do-cabo-e-um-dos-destinos-indicados-pelo-ministerio-do-turismo-para-a-copa-de-2014.html>

http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/estatisticas_basicas_turismo/

<http://www.observatoriodoturismo.uff.br/>